

UNDERGROUND

"Underground" é o nome de um dos filmes mais carismáticos de Emir Kusturica, e, um dos mais marcantes da história do cinema alternativo. Chamava-se Velvet Underground a banda de vanguarda nova-iorquina dos anos sessenta, apadrinhada por Andy Warhol, e que se tornou numa referência do experimentalismo, no meio musical contemporâneo.

A verdade é que o termo "Underground" se consolidou como um sinónimo de "contra-cultura". A sua dimensão não se circunscreve a uma mera corrente artística com um padrão definido, ela abarca uma parte significativa da atitude contestatária, experimental e alternativa ao sistema cultural instaurado. Como tal, manifesta-se de um modo diversificado e transversal a um vasto universo de movimentos artísticos do mundo da música, das artes plásticas, da literatura, do teatro, do cinema, da fotografia da ilustração e da moda.

No seu sentido mais tangível, "underground" cultiva o seu espaço de inspiração no lado mais obscuro e recôndito do cenário urbano e, de preferência, noctívago, caracterizado por subterrâneos, túneis, armazéns e lofts abandonados, becos e ruas esquecidas. É o lado onde se revelam as consciências intranquilas de certas comunidades apostadas em criar rupturas.

O seu espírito têm-se afirmado à margem dos "salões nobres", alérgico ao populismo, imune à erosão do tempo. Sempre generoso, sempre independente.

Quando o "underground" cede à tentação de piscar o olho à mediatização, muitos dos seus conceitos acabam por "ver a luz do dia" sendo imediatamente absorvidos e explorados pela indústria, hoje mais do que nunca, ávida por novas ideias para comercializar com tudo o que de bom e de mau isto possa significar. Tal acabou por acontecer com os movimentos rock, rap, punk e grunge na cena musical, o beatnik na cena literária, o graffiti, o stencil e a BD na cena artística, só para dar alguns exemplos.

Mas nada disto afecta o "underground", ele mantém-se lá, no seu espaço, fiel à sua marginalidade, com novas ideias por revelar. Um lugar onde o "ilustra_" deste ano, mais curioso do que nunca, desceu para ir "vasculhar".

Pedro Albuquerque
Director do Ilustra_